



LIÇÃO 8

O REINO DIVIDIDO

SUPLEMENTO EXCLUSIVO DO PROFESSOR

Afora o suplemento do professor, todo o conteúdo de cada lição é igual para alunos e mestres, inclusive o número da página.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Enfatizamos a necessidade de mapas bíblicos, que você pode encontrar em boas livrarias evangélicas, pedir pelos Correios ou mesmo baixar da internet. Nesta aula, são importantes para mostrar as áreas dos reinos divididos.

Importante você enfatizar as causas da divisão. Como um reino novo e próspero ruiu por causa da idolatria, ganância e inveja? Demonstre como foi grande a perda para Israel, com possíveis reflexos até nos dias de hoje. Descobertas arqueológicas divulgadas no início deste ano provaram a existência de um templo pagão e ídolos desse período, bem perto de Jerusalém. Isto é importantíssimo porque mostra que mesmo no reino de Judá (reino do sul) o povo praticava uma religião mista. Outrora pensava-se que só o reino do norte era idólatra.

PALAVRAS-CHAVE

Dinastia • Profeta • Aliança

OBJETIVOS

- **Compreender** as causas da divisão de Israel.
- **Entender** o relacionamento externo de ambos os reinos.
- **Aceitar** sempre o despertar divino para a sua vida.

PARA COMEÇAR A AULA

Comece falando da importância da união. A própria existência da classe testifica isso. Quem é desunido evita sentar-se junto. Valorize esta ideia. Fale que o plano de Deus quanto à salvação é algo coletivo. Embora o Senhor trate individualmente conosco, tudo Ele planejou para a Sua Igreja. Com esse gancho, situe a questão de Israel, que, com a morte de Salomão, enfrentou um problema comum a situações de "herança".

RESPOSTAS DA PÁGINA 52

- 1) Idolatria.
- 2) Salomão.
- 3) Reino do sul.

LEITURA COMPLEMENTAR

Se as tribos descritas em Juízes estavam se debatendo, o povo de Deus, nos dias do reino unido, era glorioso. Eles subjugarão povos vizinhos. Porém, em seus dias de bênção e prosperidade, tornaram-se negligentes. A idolatria aumentou, e esqueceram-se de que o sucesso dependia do princípio ensinado por Samuel: "... temei ao Senhor, e servi-o fielmente de todo o vosso coração..." (1Sm 12.24). Salomão voltou-se para os deuses falsos, e o Senhor o castigou por isso.

Não demorou a reaparecer a antiga inveja entre as tribos. As sombras da divisão e da destruição pairavam como uma nuvem de tempestade sobre elas, impedindo que se visse a glória resplendente das suas realizações. O pior é que a divisão trouxe desonra ao nome do Senhor, entre as nações gentílicas. Contudo, Deus não os abandonou.

DURAÇÃO DOS REINOS DE ISRAEL E JUDÁ

Israel	Judá
Norte, dez tribos Capitais: Siquém; depois Samaria Adoração idólatra em Dã e Betel	Sul, duas tribos Capital: Jerusalém Adoração no templo de Jerusalém
Nove diferentes dinastias Todos os reis foram ímpios Dezenove reis Durou cerca de 240 anos	Uma família reinante Bons e maus reis Dezenove reis e uma rainha Durou 395 anos
O reino caiu em 722 a.C. Levado cativo para a Assíria, por Salmanezer	O reino caiu em 587 a.C. Levado cativo para a Babilônia, por Nabucodonosor

Livro: "Panorama do Antigo Testamento" (ICI, São Paulo, 2008, págs. 177 e 183).

O REINO DIVIDIDO

INTRODUÇÃO

I. CAUSAS DA DIVISÃO

1. Idolatria de Salomão *1Rs 11.10*
2. Ganância de Roboão *1Rs 12.14*
3. Inveja entre as tribos *1Rs 12.16*

II. NAÇÕES ENFRAQUECIDAS

1. Nomes *Gn 32.22-32*
2. Contrastes *1Rs 12.25-31*
3. Relação *Sl 133.1*

III. REGISTROS DETALHADOS

1. Escritos *2Sm 7.12-16*
2. Reis *1Rs 16.7*
3. Profetas *Ez 12.25*

APLICAÇÃO PESSOAL



INTRODUÇÃO

Estudaremos hoje a divisão do reino de Israel, período que durou mais de 300 anos. Veremos o prejuízo que ganância e desunião podem causar na obra, oportunizando profundas lições para a nossa vida pessoal. Estudemos **1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas**. Estudemos os profetas **Obadias, Jonas, Amós, Joel, Isaías, Naum, Miqueias, Jeremias, Sofonias e Habacuque**.

I. CAUSAS DA DIVISÃO

1. Idolatria de Salomão. A idolatria está na base da divisão do reino de Israel. Deus advertiu a Salomão por duas vezes sobre a adoração de deuses estrangeiros, mas o rei não levou isso em conta (*1Rs 11.10*). Por esse motivo, o Senhor disse-lhe que o seu reino lhe seria tirado, embora não durante a sua vida. Deus disse que daria uma tribo ao filho de Salomão: "Todavia, não tirarei o reino todo; darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, que escolhi." (*1Rs 11.13*).

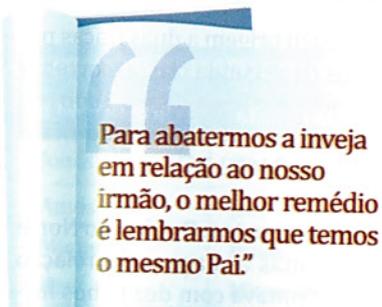
O pecado de Salomão incluiu adoração a Astarote, deusa dos sidônios; a Quemos, deus de Moabe; e a Milcom, deus dos filhos de Amom (*1Rs 11.33*). Isso foi fruto de seus casamentos com mulheres estrangeiras (*1Rs 11.1-8*). Com efeito, Salomão não aplicou à sua vida a grande sabedo-

ria recebida de Deus. Ele soube começar, mas não soube como terminar, pois na velhice deixou seu coração se desviar do Senhor. Portanto, não basta começar bem, é preciso completar a carreira e guardar a fé (2Tm 4.7).

2. Ganância de Roboão. Com a morte de Salomão, Israel ficou agitado sob os pesados impostos e outras cargas dos últimos dias de seu reinado. Líderes do povo pediram que o novo rei revisse essa situação. Porém, Roboão ignorou o conselho dos anciãos e consultou aos seus jovens e inexperientes amigos. Após três dias, ele deu uma dura resposta ao povo (1Rs 12.14). O povo não aceitou essa afronta, rompeu com o rei e estabeleceu o reino do Norte, composto de dez tribos, sob o governo de Jeroboão, ex-oficial de Salomão.

3. Inveja entre as tribos. A história da divisão de Israel é também um exemplo de antigas diferenças entre Norte e Sul de algumas nações, o que existe até os dias de hoje. Judá, onde ficava Jerusalém, fazia fronteira com a grande tribo de Efraim. Havia inveja entre ambas. A unidade política apenas camuflava essa situação (1Rs 12.16). A secessão dividiu o reino em duas nações rivais. A inveja, naquele tempo assim como agora, é obra da carne (Gl 5.21).

Com a divisão, toda a estrutura política entrou em colapso. Fi-



listeu, sírios, amonitas e moabitas – antes subjugados por Israel – recuperaram a sua liberdade. O caos econômico tornou-se muito sério, porque essas nações não continuaram pagando tributo; e agora, era impossível que as tribos divididas controlassem as grandes rotas comerciais.

II. NAÇÕES ENFRAQUECIDAS

1. Nomes. Temos visto que até esse tempo o nome Israel fora usado para aludir ao próprio Jacó e a todos os seus descendentes (Gn 32.22-32). Todavia, depois da divisão do reino, a Bíblia passa a usar o nome Israel para referir-se ao reino do Norte, composto por dez tribos, cuja capital era Samaria. Algumas vezes, o reino do Norte é também chamado de Efraim, sua tribo mais influente. Por outro lado, o reino do Sul, formado pelas tribos de Judá e Benjamim, passou a ser chamado simplesmente Judá, cuja capital era Jerusalém.

Este conhecimento é importante quando lemos o Antigo Testamento. Um grande reino caiu da noite para

Lição 8 - O Reino Dividido

o dia e deu origem a duas fracas potências de segunda classe, corroborado pelo que Jesus disse: "Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto..." (Mt 12.25).

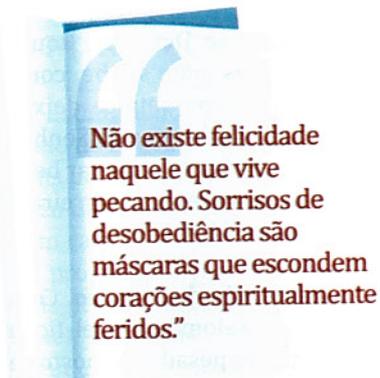
2. Contrastes. O reino do Norte tinha muitas vantagens em relação ao Sul. Contava com dez tribos fortes, maior área geográfica, importantes centros militares e as terras mais férteis – o vale do Jordão. Sua população era três vezes a de Judá. Porém, o reino do Sul contava com Jerusalém, o centro político e religioso da nação.

Foi o temor da influência de Jerusalém que levou Jeroboão, o primeiro rei do Norte, a cair no erro fatal de oferecer o serviço de culto idólatra às suas tribos (1Rs 12.25-31). Isso fez com que sacerdotes, levitas e muitos outros transferissem sua lealdade para Judá (2Cr 11.13-17).

Outra vantagem do Sul era a existência de uma única família real. Todos os monarcas descendiam de Davi. Em contraste, o Norte teve nove dinastias diferentes, com um total de dezenove monarcas iníquos, que se sucediam por meio do derramamento de sangue.

3. Relação. O relacionamento entre os reinos de Israel e Judá pode ser classificado em quatro fases consecutivas:

a) *Hostilidade mútua:* entre lutas constantes, por mais de sessenta anos Judá tentou reconquistar as dez tribos do Norte.



b) *Alianças contra inimigos comuns:* por meio de casamento entre as famílias reais, caso por excelência envolvendo a ameaça da Assíria.

c) *Novas hostilidades mútuas:* renascidas quando Jeú subiu ao trono do reino do Norte e executou todos os membros restantes da família de Acabe. Isso destruiu a aliança que fora feita entre Acabe e o reino do Sul, resultando em maior decadência espiritual e idolatria.

d) *Exílio:* teve início pelas tribos do Norte, levadas cativas pela Assíria em 722 a.C. Judá ainda ficou 136 anos em sua terra, caindo sob as mãos de Nabucodonosor em 586 a.C.

A desunião que compartimentou o reino em duas facções irreconciliáveis, desencadeou uma série de eventos catastróficos e resultou no exílio dos dois reinos. Isso mostra não somente o desastre da desunião, mas também aponta para a bênção de se viver em união (Sl 133.1; 1Co 1.10).

III. REGISTROS DETALHADOS

1. Escritos. A história do reino unido e do reino dividido está registrada nos livros de Samuel, Reis e Crônicas. Juntos, esses livros ocupam cerca de um quinto (20%) do Antigo Testamento. Os livros de 1 e 2 Samuel mostram-nos os princípios pelos quais Deus queria que o reino fosse estabelecido. Os livros de 1 e 2 Reis descrevem como o reinado realmente se desenvolveu. Vamos como teve cumprimento a profecia de Natã a Davi (2Sm 7.12-16).

Os livros de 1 e 2 Crônicas enfatizam o templo: suas cerimônias de louvor e seus oficiais. Tendo o sacerdócio e o templo como seu tema central, esses livros reafirmam a história do reino de Israel unido sob Saul, Davi e Salomão. Em seguida, tratam principalmente da história de Judá, o reino do Sul. O reino do Norte, Israel, só é mencionado quando seus eventos estão relacionados aos acontecimentos do reino do Sul.

Geralmente, os registros nararam: o tempo em que o rei subiu ao trono e informam sobre seu reinado; como o rei obteve o trono (herança, assassinato ou outro meio qualquer) e por quanto tempo governou; descrevem seu caráter espiritual; informam os nomes dos profetas ativos em seu reinado.

2. Reis. O caráter de Israel e Judá, em certo sentido, se refletia em seus reis, por ser crucial o papel do rei no destino espiritual da

PROFETAS ANTES DO CATIVEIRO	
REINO DO NORTE	REINO DO SUL
Jonas	Obadias
Amós	Joel
Miqueias	Isaías
Elias	Miqueias
Eliseu	Naum
Aías	Habacuque
Jeú	Sofonias
Micaías	Jeremias
Obede	Semaías
	Ido
	Azarias
	Hanani
	Eliézer
	Jeoiada
	Hulda

nação. Como vimos, no reino do Norte, Jeroboão havia estabelecido adoração a bezerros de ouro. Seu exemplo corrompeu a nação e terminou por destruí-la (1Rs 16.7; 22.52; 2Rs 10.31).

No reino do Sul, Roboão permitiu que os israelitas construíssem lugares onde deuses falsos eram adorados. Seguiram as práticas malignas dos povos que Deus ordenara que fossem expulsos da terra de Canaã (1Rs 14.22-24). Porém, embora a maioria dos reis fosse ímpia, houve alguns piedosos. O reinado de Ezequias em Judá, por exemplo, foi um admirável período de glória e fé (2Rs 18).

Lição 8 - O Reino Dividido

3. Profetas. Durante os dias dos reinos do Norte e do Sul, Deus levantou muitos profetas para advertir Seu povo. Um profeta era um homem especialmente selecionado; não herdava sua posição, como acontecia com os reis e os sacerdotes.

A escolha de Deus quanto aos profetas não era influenciada por fatores como família, tribo ou treinamento intelectual. Um profeta era chamado a assumir duas grandes responsabilidades: a) Receber algo da parte de Deus, e só Dele (Ez 12.25); b) Transmitir fielmente, em nome de Deus, a mensagem recebida.

Alguns profetas têm seus no-

mes (destacados na tabela da página anterior) como títulos de livros do Antigo Testamento.

APLICAÇÃO PESSOAL

A divisão da nação de Israel em dois reinos é uma séria advertência para a Igreja. O Senhor não aprova contendas e divisões nas fileiras do Seu exército. Esforcemo-nos por viver pacificamente a fé em Jesus Cristo, sempre em comunhão uns com os outros. Procuremos reunir as pessoas em torno Dele, não criar facções; com o amor que une, não com partidarismo que afasta.

RESPONDA

1) Que pecado está na base da divisão do reino de Israel?

2) Qual o último rei do período unido de Israel?

3) Em que reino viveu o profeta Isaías?

VOCABULÁRIO:

- **Secessão:** separação, divisão.
- **Dinastia:** reis com origem de uma mesma família.